



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

- 1 Ata Completa da 66ª Reunião Ordinária do CBH-SJD, realizada por vídeo conferência,
2 em 25/05/2022.

Relação dos Membros do Plenário Presentes	
ENTIDADE	REPRESENTANTE
Departamento de Águas e Energia Elétrica DAEE / BTG	Luís Henrique Gomes
Departamento de Águas e Energia Elétrica DAEE / BTG	Lucíola Guimarães Ribeiro
CDA	Maurício Rotundo
CETESB – Agência Ambiental de Jales	Paulo Vitor Leite Penacchio
Coordenadoria de Desenvolvimento Rural Sustentável / Escritório de Desenvolvimento Rural - Jales	Monalisa V.F. Ferreira
SABESP – Unidade de Jales – SP	Melinna Gandolfi Fuzita
Secretaria de Desenvolvimento Regional / Subsecretaria de Convênios com Municípios Entidades Não Governamentais	João Sabino Filho
Secretaria de Estado da Saúde / Centro de Vigilância Sanitária / Grupo Vig. Sanit. Jales	José Carlos Zambon
Secretaria de Estado da Saúde / Centro de Vigilância Sanitária / Grupo Vig. Sanit. Jales	José Antonio Caetano
Secretaria de Agricultura e Abastecimento / Coordenadoria de Defesa Agropecuária (CDA)/Escritório de Defesa Agropecuária de Jales	Jamil Atihe Junior
Secretaria Estadual de Turismo e Viagens	Ana Carolina de Souza Francisco
Secretaria da Fazenda e Planejamento / Del. Regional Tributária / Posto Fiscal Jales	Evandro Careno
SIMA – Subsecretaria do Meio Ambiente /	Juliana Zacharias



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

Coordenadoria de Fiscalização e Biodiversidade (CFB) / Núcleo Regional de Programas e Projetos 2 / Araçatuba	
Secretaria de Estado da Educação – Diretoria de Ensino da Região de Jales	Francisco de Assis Leonel Teixeira
Instituto de Pesca	Marcos Aureliano Silva Cerqueira
Prefeitura Municipal de Dirce Reis	Roberto Carlos Visoná
Prefeitura Municipal de Jales	Sandra de Lima Gigante
Prefeitura Municipal de Neves Paulista	Célio Rodrigues
Prefeitura Municipal de Nova Canaã Paulista	Paulo Henrique Oliveira
Prefeitura Municipal de Santa Fé do Sul	Evandro Farias Mura
Prefeitura Municipal de São Francisco	Reginaldo Ponce
Prefeitura Municipal de São João das Duas Pontes	José Edemir Gianotto
Prefeitura Municipal de Santa Salete	Mauro Pires
Prefeitura Municipal de Sebastianópolis do Sul	Letícia Salvioni
Prefeitura Municipal de Suzanópolis	Ricardo Rodrigues
Prefeitura Municipal de Três Fronteiras	Luiz Fernando Mazali
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Jales (AERJ)	Nilton Zenhiti Suetugo
Associação Paulista de Extensão Rural (APAER)	Gilberto José Batista Pelinson
Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da Região de Jales	Neli Antônia Meneghini Nogueira
Associação dos Engenheiros, Arquitetos e Agrônomos da Região de Votuporanga (SEARVO)	Rafael Luiz Salerno Pinto
APRUPO – Associação de Produtores Rurais de Pontalinda	Alessandro Nunes Ferreira



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

Cooperativa Agrícola Mista dos Produtores da Região de Jales	Neli Antonia Meneghini Nogueira
IAF – Instituto Ambiente em Foco	Leonardo José de Souza da Cruz
UNESP – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Câmpus de Ilha Solteira)	Jefferson Nascimento de Oliveira
UDOP	Weslei Brito Barroquela
Sindicato Rural de Santa Fé do Sul	Emerson Ronaldo Assí

3

Relação dos Convidados Presentes:	
ENTIDADE	REPRESENTANTE
DAEE / BTG	Márcia Regina Brunca Garcia
DAEE / BTG	Maria Cecília de Andrade
DAEE / BTG	Wendel Edson Silva
DAEE / BTG	Antonio Roberto de Jesus
DAEE / BTG	Fábio Francisco Mota de Sousa
DAEE / BTG	Elenir Marabeis Freire
DAEE / BTG	Thiago Amaro
DAEE / Jales	Eliana Cristina Mariano Nogarini
DAEE / Jales	Luís Ricardo de Toledo Barbieri
Multivias Comunicação	Maria Paula
PROFIÁGUA	Lívia Cristina Sabatini Rossi
Prefeitura Municipal de São Francisco	Aldair Macedo dos Santos
SAEE Ambiental – Santa Fé do Sul	José André do Nascimento
SAEE Ambiental – Santa Fé do Sul	Lígia Martins Alves Felipe
Associação Instituto Cultural Janela Aberta	Giovana Negro
Associação Instituto Cultural Janela Aberta	Gabriela Rahal de Rezende

4 **1 – Abertura:** Aos 25 (vinte e cinco) dias do mês de maio do ano de 2022, através de vídeo
5 conferência, às 14h: 00 min., a Engenheira Lucíola Guimarães Ribeiro, Secretária Executiva Adjunta do
6 CBH-SJD, faz uso da palavra: “Boa tarde a todos, o Estatuto do CBH-SJD reza que a 1ª chamada se
7 dará com a presença de 50% + um dos membros com direito a voto, o que daria 21 membros, no
8 momento estamos com 9 (nove) membros, então a gente vai fazer a 2ª chamada às 14:30 horas, ok? Às
9 14:30 horas, o Sr. Presidente do CBH-SJD e Prefeito de Santa Fé do Sul, Evandro Farias Mura faz uso
10 da palavra: “Boa tarde a todos, sejam todos muito bem vindos à Estância Turística de Santa Fé do Sul,
11 para participarem da **66ª Reunião Ordinária do CBH-SJD**. A reunião irá acontecer em formato híbrido,
12 nós temos aqui as participações presenciais dos que estão aqui nos acompanhando e também a
13 participação de alguns membros por meio de vídeo conferência, como nós temos aqui no telão ao fundo.
14 A todos que nos acompanham também por vídeo conferência, sejam todos bem vindos à reunião. A



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

15 Coordenação dessa videoconferência está sendo realizada pela Secretaria Executiva do CBH-SJD e para
16 o bom andamento dos trabalhos, os membros e os convidados deverão seguir as seguintes orientações:
17 Quando um membro entrar na reunião deverá digitar no chat o seu nome e da entidade que representa;
18 Quando um convidado entrar na reunião deverá digitar no chat o seu nome e a entidade que representa,
19 seguido do termo “convidado”; Para solicitar participação oral, o membro deverá solicitar por mensagem
20 de texto, por meio do chat disponível na plataforma de videoconferência, inserindo o seu nome e o da
21 entidade que representa. Para a aprovação das deliberações, informamos que elas serão submetidas à
22 apreciação dos membros com direito a voto e será aberta a discussão para posteriormente ser colocada
23 em votação. Para a votação, os favoráveis deverão permanecer como estão, os contrários e abstenções
24 devem se manifestar solicitando a palavra por chat da reunião colocando o seu nome e o da entidade que
25 representa. Essas são as orientações iniciais para começarmos e eu passo agora a palavra para o
26 Secretário Executivo Luís Henrique Gomes para o discurso de abertura.” Luís Henrique Gomes, Diretor
27 do DAEE de São José do Rio Preto e Secretário Executivo do CBH-SJD: “Boa tarde a todos os presentes
28 aqui, da Prefeitura, o pessoal da internet, gostaria de agradecer a presença de todos, agradecer a
29 hospitalidade do prefeito ao nos receber aqui, nos ceder esse espaço para a reunião, me apresentar, eu
30 assumi recentemente a Diretoria de Bacia do Turvo Grande e São José dos Dourados, e também a
31 Secretaria Executiva deste Comitê. Eu acredito que teremos uma reunião bem produtiva, dada a pauta
32 que vai ser tratada, agradeço novamente e retorno a palavra ao Prefeito Evandro.” Sr. Presidente: “Antes,
33 só acrescenta aqui que é um prazer receber todos aqui na nossa Estância Turística, aqui no Paço
34 Municipal, e obrigado por escolherem Santa Fé do Sul para sediar esse encontro de forma híbrida mas
35 com vários participantes de forma presencial, para nós é um prazer e uma satisfação receber todos
36 vocês, principalmente aqueles que nos visitam. É sempre uma satisfação, sejam todos muito bem vindos,
37 agradecemos mais uma vez a presença de todos e damos as boas vindas a todos os membros do Comitê
38 da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados, a todas as autoridades que acompanham também e
39 aos convidados. Nesse momento declaro aberta a **66ª Reunião Ordinária do CBH-SJD** com a presença
40 de **18** membros. O Estatuto do CBH-SJD descreve que a 1ª chamada será com a presença de 50% mais
41 um do total de votos do Comitê, presença mínima de 21 membros votantes; decorridos 30 minutos da 1ª,
42 a 2ª chamada com no mínimo 1/3 do total de votos, presença mínima de 13 votantes. Então, indo agora
43 para o 2º item da pauta, a **2 – Leitura e aprovação das Atas Executiva e Completa da 65ª Reunião**
44 **Extraordinária do CBH-SJD**, a ata já foi disponibilizada para que todos tenham conhecimento, e neste
45 momento passamos para a aprovação das **Atas Executiva e Completa da 65ª Reunião Extraordinária**
46 **do CBH-SJD**. Solicitamos a dispensa da leitura das atas considerando que as Minutas das mesmas foram
47 encaminhadas a vocês e disponibilizadas no site do Comitê em 17/05/2022. Fica aberta para
48 manifestações sobre estas atas, caso alguém queira. Colocando em votação, os favoráveis permaneçam
49 como estão, os contrários se manifestem, aprovadas as **Atas Executiva e Completa da 65ª Reunião**
50 **Extraordinária do CBH-SJD**. Para dar prosseguimento à reunião, eu convido novamente o Luís, nosso
51 Secretário Executivo, para fazer os procedimentos seguintes e peço licença também para me ausentar e
52 chamo aqui para continuar representando o nosso Município o Superintendente do SAAE Ambiental de
53 Santa Fé do Sul, o Engenheiro José André Nascimento, por favor, tome aqui o seu lugar.” **3 – Informes**
54 **da Secretaria Executiva:** Luís Henrique Gomes, Secretário Executivo do CBH-SJD com a palavra:
55 “Passemos agora para o item 3 da Pauta, antes disso eu só queria agradecer a presença aqui ao meu lado,
56 do José André, profissional fantástico aqui do SAAE. – **Informes da Secretaria Executiva:** O CBH-
57 SJD participou de uma Reunião do Conselho Estadual de Recursos Hídricos por meio de
58 videoconferência em 28/04/2022. Teve como pauta: A apreciação das Deliberações CRH, que constitui o
59 Grupo de Trabalho para acompanhamento da tramitação do Projeto de Lei Federal nº 4546/2021; que
60 estabelece diretrizes para o reuso direto não potável de água proveniente de Estações de Tratamento de
61 Esgoto Sanitário (ETEs) de sistemas públicos para fins urbanos e dá outras providências; que aprova a
62 auto avaliação do Estado de São Paulo referente ao alcance das Metas de Gestão de Águas no âmbito do
63 Sistema Estadual, referentes ao 2º período de Certificação (2021) do 2º ciclo do Programa de
64 Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas — PROGESTÃO e dá outras providências, que
65 Atualiza a Programação do CAPACITA-SIGRH para o Período 2022, que Referenda o Plano de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

66 Trabalho 2022 e o Relatório de Atividades 2021 do CRH, em atendimento às exigências do Programa
67 Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas - PROCOMITÊS da Agência Nacional
68 de Águas e Saneamento Básico – ANA, e outros assuntos. Gostaríamos de fazer uma divulgação das
69 redes sociais do comitê, onde estamos atualizando sempre as informações referentes aos trabalhos
70 desenvolvidos pelo Comitê e informações voltadas aos recursos hídricos. Para quem possuir informações
71 nessa temática pode enviar para o e-mail do comitê comitesjd@gmail.com que vamos divulgar. A
72 Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico está com **inscrições abertas para diversos cursos**
73 **gratuitos** de Capacitação para a Gestão das Águas. Mais informações serão enviadas por e-mail e
74 também podem ser encontradas nas redes sociais da ANA @anagovbr e também em nossas redes sociais
75 - no Facebook e no Instagram como @comtesjd. O Capacita SIGRH, também vai abrir novos cursos e
76 nós vamos divulgar via e-mail para os membros. Estamos atualizando o Plano de Bacia da UGRHI-18,
77 teremos uma rodada de reuniões para apreciação e contribuições do PROGNÓSTICO, Reunião do
78 Segmento Indústria xx/07/2022 ; Segmento Agropecuária xx/07/2022 ; Segmento Saneamento
79 xx/07/2022....todas vão ocorrer as xx horas – enviaremos o convite com o link da reunião para o e-mail
80 dos membros. Está sendo realizada a Elaboração do Plano de Educação Ambiental na UGRHI-18, cuja
81 empresa tomadora é a Associação Instituto Cultural Janela Aberta, convido a Coordenadora do projeto,
82 Gabriela Rahal de Rezende para fazer uma breve apresentação.” Gabriela Rahal de Rezende, da
83 Associação Instituto Cultural Janela Aberta com a palavra: “Eu agradeço essa oportunidade da gente
84 fazer uma breve apresentação como informe mesmo para o Comitê do que está acontecendo no
85 desenvolvimento do **Plano de Educação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio São José dos**
86 **Dourados**, então a idéia hoje é a gente fazer um pequeno informe para que toda a plenária possa ficar a
87 par do desenvolvimento desse empreendimento. Então eu convido a Giovana, que está me auxiliando na
88 apresentação para passar os próximos slides. Então, como foi comentado, esse é um projeto que há muito
89 tempo a Câmara Técnica de Educação Ambiental vem esperando para ser realizado e a gente o trouxe
90 aqui hoje porquê, segundo a Política Nacional de Educação Ambiental, a educação ambiental é um
91 processo participativo, que envolve tanto os indivíduos como a coletividade, na construção de valores,
92 conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.
93 Então a proposta, desde o início, tanto da Câmara Técnica como da instituição tomadora é executar esse
94 Plano de uma forma participativa, integrada com a realidade da Bacia e o objetivo é trazer subsídios para
95 a Câmara Técnica de Educação Ambiental da Bacia do São José dos Dourados e instrumentalizar os
96 tomadores que vão elaborar projetos dentro dessa temática. Esse projeto vem de uma demanda da
97 Câmara Técnica de Educação Ambiental porque existem poucos projetos de educação ambiental sendo
98 elaborados nos últimos anos. Então a idéia é que esse Plano venha a nortear esses projetos e facilitar para
99 os tomadores, além de engajar novas pessoas para poder inscrever projetos nessa área. Só para
100 contextualizar, esse projeto foi aprovado na Deliberação CBH-SJD nº 219/2020, e a instituição tomadora
101 é a Associação Instituto Cultural Janela Aberta. O projeto teve início em 22/12/2021, para quem não
102 conhece o “Janela Aberta”, é uma instituição que não está na Bacia do São José dos Dourados, mas que
103 já desenvolve diversos projetos de educação ambiental, então é uma “organização social sem fins
104 lucrativos” com sede em São Carlos – SP, mas que atua em diversas bacias, como a do Tietê Jacaré e
105 Mogi. É uma instituição que tem uma ampla abordagem, mas o seu objetivo principal é democratizar o
106 acesso à produção, à formação e à pesquisa nas áreas de arte, cultura, meio ambiente, direitos humanos,
107 saúde, esporte e lazer e trabalho. A instituição está sendo um instrumento para a execução desse projeto,
108 foram contratadas algumas empresas, empresas técnicas na área de consultoria ambiental e de educação
109 ambiental, que eu vou apresentar no final, e o objetivo desse Plano é fornecer um apoio para o Comitê de
110 Bacia do Rio São José dos Dourados, em especial à Câmara Técnica, relacionando o direcionamento da
111 política de financiamento dos projetos de educação ambiental na Bacia. A proposta é fazer isso de uma
112 forma participativa através de um planejamento ambiental participativo, a fim de disseminar as políticas
113 do Comitê e instrumentalizar como o Comitê e os tomadores de recursos no cenário de educação
114 ambiental. A gente não vai apresentar todo o Plano de Trabalho, hoje é só um informe, mas só comentar
115 que esse é um projeto que vai ser desenvolvido num período de 14 meses, que já vem sendo
116 desenvolvido, a Meta 1 que é a elaboração do Plano de Trabalho já foi finalizada, e agora está na sua



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

117 Meta 2, Elaboração do Diagnóstico, que conta uma parte de inventário de dados primários e secundários
118 para a produção do Diagnóstico, depois na Meta 3 a produção do Diagnóstico, isso vai ser feito de uma
119 forma participativa, que eu vou apresentar aqui para vocês, através de fórum, um em cada sub-bacia, e
120 por fim esse projeto vai concluir com a produção de uma cartilha desse Plano e a apresentação
121 novamente dele, tanto em audiência pública como nas câmaras técnicas e na plenária. Na Câmara
122 Técnica de Educação Ambiental e aqui na plenária. Aqui por último eu só vou trazer para vocês as
123 atividades que dependem de participação, o objetivo da gente é apresentar aqui hoje essa proposta e
124 envolver todos os membros da plenária bem como os demais convidados que possam estar aqui na
125 reunião de hoje para se mobilizarem e auxiliarem na elaboração desse Plano que é tão importante para a
126 CT-EA, para o Comitê e para todo o território da Bacia. Aqui essa primeira etapa, até a Giovana já
127 colocou no chat um formulário, a gente vai passar esse formulário também por e-mail para todos que
128 preencheram a lista de presença. Como eu comentei, a gente está nessa etapa de levantamento de dados,
129 então estamos finalizando uma parte de levantamento de informações já existentes, com os dados do
130 atual Plano de Bacia, do Relatório de Situação, outras fontes como o IBGE, o Zoneamento Ecológico
131 Econômico, SABESP, enfim, diversas fontes de informações que já existem. Mas a gente precisa
132 complementar essas informações com informações locais de cada município. Às vezes a gente não
133 encontra algum plano no site da prefeitura, alguma informação que vai ser de suma importância para
134 esse diagnóstico inicial que vai dar base para a construção do Plano. Então, o que a gente pede é o
135 auxílio dos membros, dos convidados, para que se cadastrem preenchendo esse questionário que a gente
136 está colocando aqui no chat, que vai ser o nosso cadastramento inicial dos gestores, a gente já tem esses
137 contatos mas a gente precisa atualizar alguns contatos, buscar outros atores de educação ambiental, além
138 dos gestores, às vezes existem outros atores e organizações que trabalham com educação ambiental nos
139 seus municípios e vocês podem nos auxiliar passando esses contatos. Então a gente tem um primeiro
140 questionário para poder fazer esse cadastramento e atualização dos contatos de atores e interlocutores na
141 Bacia e depois vai ter um segundo momento que a gente está adiantando aqui para vocês, porque a gente
142 vai entrar em contato, para levantar algumas dessas informações ambientais que a gente não encontrou
143 sobre o município e também um levantamento de projetos e ações de educação ambiental já existentes.
144 Então, vão ter dois questionários que a gente vai preencher, tanto enviando para vocês como também
145 entrando em contato, fazendo ligações, por isso que a gente pede esse cadastro inicial, para nos auxiliar a
146 encontrar os gestores, os interlocutores e atores que possam nos apoiar na elaboração e no levantamento
147 desses dados. Isso vai acontecer agora nos próximos meses, então entre esse mês e o próximo mês de
148 junho, a gente vai entrar em contato com vocês, então é importante vocês estarem sabendo do
149 desenvolvimento desse Plano, a gente vai enviar também por e-mail a Carta de Apresentação, que conta
150 o projeto de uma forma um pouco mais detalhada. E agora a próxima atividade, também como a título
151 de informe, que a elaboração do Plano vai desenvolver, serão os fóruns. Então, vão ser feitos seis fóruns,
152 um por sub-bacia, isso já na etapa de Prognóstico. Então finalizando o Diagnóstico, já no mês de agosto
153 e setembro vão acontecer os fóruns, na etapa de Prognóstico, então tendo o Diagnóstico na mão,
154 entendendo e contextualizando os principais problemas ambientais da Bacia na perspectiva da educação
155 ambiental, a gente vai promover esses fóruns, que serão presenciais, um em cada sub-bacia, e a gente
156 conta com o auxílio tanto dos gestores como dos atores de educação ambiental dos municípios, tanto
157 para organizar esses fóruns, para divulgar e depois para participar desses fóruns. Vão ser fóruns
158 participativos, que a gente está preparando de uma maneira bem especial, para que possam haver
159 debates, oficinas, para que a gente possa sair com soluções integradas para cada região, e que possam
160 realmente trazer boas soluções para problemas ambientais através da educação ambiental. A terceira
161 etapa que a gente vai precisar de participação são os fóruns. E a última etapa vai ser a parte da audiência
162 pública, porque na última etapa do projeto, no início do ano que vem, nós vamos apresentar esses
163 resultados em uma audiência pública, e aí também a gente conta com a participação dos membros, dos
164 gestores e dos atores de educação ambiental para participarem dessa audiência, divulgarem, e como
165 produto final de tudo isso, a gente espera ter o Plano finalizado com diretrizes, princípios e objetivos da
166 educação ambiental na Bacia do Rio São José dos Dourados, algo bem integrado à realidade, a gente
167 também espera mobilizar diversos atores de educação ambiental na Bacia. Então, a gente espera que esse



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

168 projeto não seja um Plano que fique apenas arquivado, mas que realmente possa trazer uma mobilização
169 na Bacia para que outros atores comecem a escrever projetos e captar recurso FEHIDRO para a educação
170 ambiental. A gente inclusive foi convidada para fazer parte desse Plano por ter já uma certa experiência
171 com projetos FEHIDRO, então a nossa idéia é que no final tenhamos uma cartilha educativa bem
172 didática e bem fácil para orientar os tomadores de projetos. A idéia é que muitas pessoas possam estar
173 elaborando Projetos FEHIDRO, que a educação ambiental possa estar acontecendo de uma forma mais
174 ativa dentro da Câmara Técnica de Educação Ambiental, com projetos, não só a Câmara Técnica
175 fazendo, a Câmara Técnica já faz bastantes coisas, mobiliza bastante gente, mas que a gente possa
176 também com esse Plano mobilizar outros atores para somar forças e elaborar projetos com financiamento
177 do FEHIDRO. E por fim a gente tem o Relatório Técnico Final, e apresentação novamente para a
178 Câmara Técnica e para o Comitê do Rio São José dos Dourados. Acho que era basicamente isso, a gente
179 não quer tomar muito tempo, esse é o mapa que a gente recentemente produziu para poder trabalhar nas
180 oficinas, então a gente espera poder contar com a participação de vocês, eu vou colar aqui novamente o
181 formulário no chat, mas também a gente vai enviar para todos que preencheram a lista de presença, tanto
182 a Carta de Apresentação como esse formulário para vocês se cadastrarem e isso vai facilitar para a gente
183 o acesso a cada um que possa estar disponível a colaborar com o Plano de Educação Ambiental. Então
184 eu falo aqui em nome de toda essa equipe técnica, que envolve engenheiros ambientais, biólogos,
185 especialistas em educação ambiental, estagiários, produtores e designers gráficos que estão nos
186 auxiliando na produção de material educativo. Eu agradeço muito a atenção de vocês e espero que em
187 breve a gente se encontre, hoje a gente não pôde estar aí presencialmente mas em breve, no próximo
188 semestre, a gente vai estar com esses fóruns em cada município e a gente espera poder fazer um bom
189 encontro com vocês. “Muito obrigada Lucíola, muito obrigada a todos os membros do Comitê e retorno
190 a palavra para vocês.” Luís Henrique Gomes retoma o uso da palavra: “À Gabriela e à Giovana que a
191 ajudou na apresentação, a todos os profissionais envolvidos aí na elaboração desse Plano de Educação
192 Ambiental, essa apresentação de vocês foi muito esclarecedora, quem teve o prazer de acompanhar vocês
193 agora passou a entender bem dessa questão, desse Plano de Educação Ambiental, muito obrigado pela
194 participação, e como você disse, em breve estarão aqui na nossa região nos ajudando mais
195 presencialmente, muito obrigado. Dando continuidade à nossa pauta, passamos agora ao item 4 –
196 **Deliberações: 4.1 - Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 249/2021 de 14/12/2021, que**
197 **“Aprova o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2021, com base em indicadores dos**
198 **recursos hídricos da Unidade de Gerenciamento de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do**
199 **Rio São José dos Dourados (UGRHI-18) Ano Base 2020”;** Eu convido a Engenheira Eliana para
200 apresentar essa Deliberação.” Eliana Cristina Mariano Nogarini, Engenheira do DAEE de Jales: “Boa
201 tarde a todos, para quem ainda não me conhece, então o meu nome é Eliana, eu faço parte da Secretaria
202 Executiva do Comitê do São José dos Dourados e sou Engenheira Ambiental. Todos os anos nós
203 participamos da elaboração desse Relatório de Situação, juntamente com as câmaras técnicas, porque é
204 um trabalho em conjunto com a participação de todos e essa primeira Deliberação da reunião de hoje, a
205 249/2021, na verdade é uma “Ad Referendum”, porque esse Relatório de Situação era uma tarefa do
206 Comitê que nós já tínhamos que tê-lo enviado, então ele foi aprovado pelas câmaras técnicas numa
207 reunião conjunta em 18/11/2021, e agora, por ser uma Deliberação “Ad Referendum”, nós a estamos
208 colocando aqui na plenária para discussão e aprovação. Como esse Relatório foi entregue no final do ano
209 passado, os dados sempre são referentes ao ano anterior, ou seja, todos os anos, faz-se a coleta de todos
210 os dados de demanda hídrica, de disponibilidade hídrica, de saneamento básico, da bacia hidrográfica
211 total, ou seja, dos 25 municípios que compõem a nossa Bacia, e no próximo ano a gente faz então esse
212 relatório com a análise de todos esses dados que compõem o nosso Relatório de Situação. O objetivo do
213 Relatório de Situação é avaliar a eficácia do Plano de Bacia. Todos os Comitês de Bacia ou UGRHI, que
214 no caso a nossa UGRHI é a 18, têm como tarefa estabelecida pelo CRH (Conselho de Recursos
215 Hídricos), a elaboração de um Plano de Bacia que na verdade tem que ser atualizado periodicamente e no
216 nosso é uma tarefa agora que ele vai ser atualizado. O Relatório de Situação faz a análise se as metas e
217 objetivos que foram estabelecidos naquele Plano de Bacia estão sendo cumpridos ou não. Por exemplo,
218 vocês acabaram de ver a Gabriela apresentando, que para fazer o Plano de Educação Ambiental faz-se



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

219 necessário um Diagnóstico, um Prognóstico e um Plano de Ações para melhorar a educação ambiental.
220 No caso do Plano de Bacia, é a mesma coisa, só que não somente o tema educação ambiental, mas todos
221 os temas que afetam de forma direta ou indireta os recursos hídricos de uma bacia hidrográfica. Então,
222 ele vai responder basicamente quais as atividades nessa Bacia que estão impactando as nossas águas? E o
223 que está sendo prejudicado com essas atividades? E quais as medidas ou respostas que estão sendo
224 tomadas para evitar esse dano ambiental? Então o objetivo do Relatório de Situação nada mais é do que
225 isso, responder a basicamente todas essas perguntas. Nesse mapa vocês estão vendo qual é a localização,
226 aqui abaixo, na parte inferior em roxo, é a UGRHI-18, que é o Comitê São José dos Dourados, e aqui
227 mostra então a nossa UGRHI no Estado de São Paulo e no Brasil, onde é a posição. Ela tem então
228 basicamente 25 municípios que têm sede na nossa UGRHI, e temos mais outros municípios, que são
229 esses aqui à direita, que têm uma parte da sua área na nossa UGRHI mas que a sede pertence a outra
230 UGRHI. Por exemplo, Jales: metade de Jales faz parte da UGRHI São José dos Dourados e a outra
231 metade faz parte do Turvo Grande. Santa Fé do Sul está totalmente inserida no São José dos Dourados.
232 Essas são as características gerais e que a gente considera importante na UGRHI-18, então o total de
233 habitantes é de 228.574 e 9,8% desses habitantes são moradores da zona rural. O restante mora na zona
234 urbana. Nós temos uma vazão média, (vazão média é a disponibilidade hídrica de água considerando um
235 grande período de tempo baseado em séries históricas, estudos hidrológicos), de $51 \text{ m}^3 / \text{segundo}$ e a
236 vazão mínima, que é a $Q^7 10$, a vazão mínima num período de 7 dias consecutivos dentro de um período
237 de retorno de 10 anos, é de $12 \text{ m}^3 / \text{segundo}$. Vale aqui lembrar que o DAEE, para fazer a outorga dos
238 pedidos de demanda superficial, outorga até 50% da $Q^7 10$. Então daí a importância de se conhecer qual
239 é a disponibilidade hídrica superficial, então aqui eu não estou falando de água subterrânea, em cada
240 ponto, em cada região. De acordo com o nível de chuva, de acordo com o grau de permeabilidade do
241 solo, o tipo de vegetação, em cada área nós temos uma disponibilidade diferente. Isso tem que ser
242 calculado. E de reserva explotável que a gente está se referindo aos aquíferos, água subterrânea, nós
243 temos $4 \text{ m}^3 / \text{segundo}$. Se vocês observarem, ela é bem menor do que essa vazão disponível que a gente
244 tem superficial. Na verdade esse valor é apenas estimado, porque essa vazão conhecida não se refere ao
245 Aquífero Guarani, que por ser bem mais profundo, nós não temos um conhecimento exato da
246 disponibilidade hídrica dele. Na verdade, acreditamos que subterraneamente nós temos mais água do que
247 superficialmente. A prova disso é que quando nós entramos em períodos de estiagem, vocês podem ver
248 que as lagoas, os lagos, secam muito mais rápido do que um poço que vem de uma reserva subterrânea.
249 No Relatório de Situação então nós temos a análise de disponibilidade, demanda e balanço, saneamento,
250 qualidade das águas, gestão e avaliação dos Planos de Aplicação/ Planos de Investimentos (PA/PI)
251 2020/2023. Aqui eu vou falar de forma muito resumida, senão nós iríamos ficar até amanhã para
252 apresentar todo o Relatório, mas o Relatório inteiro está disponível no site do Comitê que o Luís já
253 divulgou, também no site do SIGRH e também qualquer dúvida, qualquer divergência, qualquer coisa
254 que vocês não concordem, vocês podem entrar em contato com a gente, que estamos à disposição porque
255 esse Relatório é feito anualmente. Sobre disponibilidade, demanda e balanço: o CRH nos dá uma lista de
256 classificação para de acordo com a disponibilidade, de acordo com os dados, a gente classificar em
257 'bom', 'regular' ou 'ruim', então o "verde" ali é bom, o "amarelo" é regular e o "vermelho" é ruim. Para
258 fazer o cálculo da disponibilidade hídrica, disponibilidade média que eu mostrei para vocês no quadro
259 anterior, que é de $51 \text{ m}^3 / \text{segundo}$, soma-se com a reserva explotável dos aquíferos que é de mais $4 \text{ m}^3 /$
260 segundo , pega esse valor e divide pelo número de habitantes que temos numa UGRHI e aí calcula quanto
261 tem de água por habitante. No caso se você tiver mais que $2.500 \text{ m}^3 / \text{habitante} / \text{ano}$, já é considerada
262 uma situação "boa". Então esses são os parâmetros a serem considerados. Na UGRHI São dos Dourados,
263 vocês podem ver aqui que a gente tem um período de 2016 a 2020. Nos 4 anos nós temos uma bolinha
264 verde na frente, o que significa que a nossa disponibilidade hídrica está classificada como "boa", ou seja,
265 em 2020 nós tivemos $7.024,04 \text{ m}^3 / \text{habitante} / \text{ano}$. Tinha que ter no mínimo 2.500, então é considerado
266 que a gente está com uma disponibilidade hídrica excelente, mas lembrando aqui que nem todo uso da
267 água está corretamente outorgado. Então nós estamos falando aqui de usos que são cadastrados, estamos
268 falando também de uma demanda conhecida baseada em dados de 2006. Uma coisa que é muito
269 discutida nas nossas câmaras técnicas é que a gente tem que fazer uma atualização dos nossos estudos



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

270 sobre disponibilidade hídrica, porque na verdade essa nossa disponibilidade a gente acredita que está
271 sendo superfaturada. Ela não é tudo isso, os dados tinham que ser mais reais. Mas infelizmente a gente
272 tem que trabalhar com os dados que temos. Demanda das águas: então aqui nós falamos sobre o tanto
273 que a gente tem. Nesse gráfico nós temos essa parte azul escura e azul mais clara dividindo então quais
274 os usos que a gente tem de água de fonte subterrânea e de fonte superficial. A gente observa aqui que as
275 outorgas de água superficial são muito maiores que as de água subterrânea. E na prática a gente pode ver
276 que agricultores usam muito mais água subterrânea porque todo mundo tem poço, mas nem todo mundo
277 tem uma captação superficial. Então isso representa, no nosso entender, que falta aí uma ação corretiva
278 para atualização também das outorgas, e a importância dessas outorgas não é para fazer o agricultor
279 gastar com outorga e sim para a gente poder fazer um estudo adequado para ver o que pode ou não ser
280 usado em cada região. No gráfico de baixo é representado por tipos de uso. Em azul é para
281 abastecimento público, e aí a gente tem aqui dividido para cada um e de acordo com os anos. Esses
282 mapas também representam os pontos de captação de acordo com o uso, então nesse mapa superior à
283 esquerda de vocês, são os pontos onde tem captação para abastecimento público, à direita abastecimento
284 rural, embaixo à esquerda indústria e depois soluções alternativas. Esses são os pontos de captação de
285 água de outorgas da União, ou seja, se a outorga é de um poço, a responsabilidade é do Estado, aqui no
286 Estado de São Paulo é o DAEE, se é um córrego, se é um rio, que ele está apenas dentro de um Estado, a
287 outorga também é de responsabilidade do DAEE. Mas se é um rio que tem um reservatório para recursos
288 hídricos ou se ele faz divisa de dois Estados, a responsabilidade da outorga desse rio é da ANA –
289 Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Então o Rio Paraná que está aqui pertinho da gente,
290 as outorgas quem concede não é o DAEE e sim a ANA, e esse mapa aqui mostra quais são as outorgas
291 da ANA. Balanço: eu apresentei para vocês qual é a disponibilidade que a gente tem, quais são os usos e
292 qual o balanço em cima disso. Nós temos uma classificação que se a vazão outorgada total em relação à
293 vazão mínima for menor que 2,5 %, é ótima. Se ela for entre 2,5 % e 15%, ela é boa, e assim vai
294 mudando. Esse quadro representa as diferentes vazões, nós temos aqui a vazão média, a vazão $Q^7 10$, a
295 vazão outorgada em razão à $Q_{média}$, e temos também a vazão subterrânea. Todo o período de 2016 a
296 2020 está classificado como ‘verde’. Como eu falei, analisando os nossos dados, a gente tem que ter uma
297 certa cautela, não achar que a gente pode usar a água à vontade porque está tudo bem, na verdade a gente
298 precisa rever esses dados, então foram classificados como uma situação boa. Apenas as reservas
299 subterrâneas que no período de 2019/2020 entraram numa situação regular, por isso que está em
300 amarelo, ou seja, em 2016 50% da vazão explorável estava sendo outorgada, e em 2020 foi 30,2 %, mas
301 aí considerando que nós não conhecemos essa reserva explorável real subterrânea. Saneamento: essa
302 tabela mostra então todos os municípios da UGRHI-18 e as concessões em cada cidade das formas de
303 saneamento. Por exemplo, Aparecida D’Oeste é SABESP e nós temos apenas Ilha Solteira, Neves
304 Paulista, Santa Fé do Sul, São João de Iracema e Suzanópolis que não são SABESP. O resto são todas
305 concessionadas à SABESP e na frente vocês podem observar o tipo de concessão, se é subterrânea,
306 superficial e temos algumas cidades, como exemplo Monte Aprazível que tem subterrânea e superficial.
307 Isso que eu estou falando é para abastecimento público, não estou falando de irrigação ou outro uso
308 pessoal. Em termos de índice de atendimento de água, no período de 2015 a 2019, a nossa situação
309 também foi classificada como boa, por isso que temos esses pontos em verde. Então, se o índice de
310 atendimento de água foi maior que 95%, já é classificado como bom. E o nosso último índice em 2019
311 estava como 99,7%, então diferentemente, por exemplo, de cidades do Nordeste e de algumas favelas, a
312 gente tem uma situação realmente confortável nesse sentido, em que 99% das pessoas da nossa UGRHI
313 tem sim água na sua torneira. Pode haver alguns problemas pontuais, que é normal, mas de forma geral é
314 classificada como boa. A única cidade que não estava numa situação maior que 95% classificada como
315 boa é Neves Paulista, que estava como 93%, mas mesmo assim não é um valor tão ruim e São João de
316 Iracema, como também não é SABESP, a gente não teve informações. Cada município fornece essas
317 informações para o SNIS, que repassa para a gente e também nós não tivemos esses dados. Esgotamento
318 sanitário: também o CRH oferece para a gente uma tabela de parâmetros para que a gente compare.
319 Então, para que a situação de coleta de esgoto, para não falar efluente doméstico, para que a situação seja
320 boa, no mínimo 90% de todo o esgoto da UGRHI tem que ser coletado para ser considerado como boa, e



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

321 para ele ser tratado também tem que ser maior que 90% e a redução da carga orgânica poluidora, tem
322 que ser maior que 80%, ou seja, ou a SABESP ou a concessionária então do município tem que coletar
323 esse esgoto das residências. Mas não basta só coletar, tem que também tratá-lo, porque se coletar e lançar
324 diretamente em qualquer córrego, não vai adiantar nada, só vai estar afastando a poluição do seu
325 município e aquela poluição vai voltar para você. Então, tem que coletar, tem que tratar, e para tratar de
326 forma adequada, um dos parâmetros analisados é a carga de DBO: faz-se uma análise de quanto se tem
327 de DBO na entrada, depois coleta-se uma outra amostra, para ver quanto tem de DBO na saída, e tem
328 que ser retirado desse efluente ou esgoto, no mínimo 80%. Então, se você tiver um tratamento em que a
329 sua lagoa estiver com muito lodo no fundo, o volume útil dela vai diminuir, ela vai ficar menor e aí o
330 tempo de retenção daquele efluente ali dentro vai ser menor, conclusão, o efeito não vai ser o mesmo, a
331 eficiência desse sistema de tratamento vai diminuindo, assim como a questão do lodo, dos tratamentos, a
332 quantidade de cloro colocada, o sistema de gradeamento, então tem que ter um acompanhamento e
333 manutenção de todas as lagoas de tratamento de cada município, para que essa quantidade de DBO seja
334 retirada o máximo possível. Então essa é a situação de esgotamento sanitário na UGRHI, salientando
335 para vocês que esses valores são uma média da UGRHI total. Se vocês forem no Relatório de Situação,
336 nós temos cidade a cidade com a sua classificação, qual está adequada e qual não está. Então, de esgoto
337 coletado, toda a nossa UGRHI, de 2016 a 2020, está classificada como “verde”, apenas 2018 que estava
338 em “amarelo”, e de esgoto tratado a gente observa que os valores são iguais aos de esgoto coletado, ou
339 seja, todo o esgoto que é coletado na nossa UGRHI é tratado, ninguém está fazendo a dispersão desse
340 esgoto sem tratamento. E de esgoto reduzido, que é aquela quantidade de DBO que eu acabei de falar, já
341 está numa situação regular desde 2016. Na verdade nós aqui estamos analisando de 2016 a 2020, mas na
342 realidade faz muitos anos que está na situação de “amarelo”, que é uma situação regular, isso porque a
343 quantidade de DBO que está sendo retirada não está atingindo o mínimo de 80% e isso mostra a
344 necessidade de se investir na nossa região na eficiência, na reforma, no melhoramento do tratamento de
345 esgoto. Daí a importância do Relatório de Situação. Ele aponta onde estão os problemas na nossa
346 UGRHI, e no que se pode investir no próximo ano. A hora que a gente for pegar as nossas metas do
347 Plano de Bacia, vai ver que a Deliberação de projetos que as prefeituras vão pedir o que é essencial ou
348 não. Então nessa questão de tratamento de esgoto a gente vê que estamos numa situação regular. Esse
349 mapa mostra o indicador de coleta e tratabilidade de esgoto da população urbana dos municípios, então
350 mostra aqui que nós temos Suzanápolis com problema, Neves Paulista, São João de Iracema e São
351 Francisco. São os municípios que não estão numa situação adequada. Resíduos sólidos: dispôs-se em
352 terreno enquadrado como adequado, todos os municípios, em todos os anos nós também estamos numa
353 classificação boa, lembrando que esse índice avalia apenas resíduos domiciliares, os de limpeza pública e
354 os de estabelecimentos comerciais. Aqui não entram os resíduos da zona rural que também nós do
355 Comitê, na Câmara Técnica Rural, temos discutido muito isso, sobre o que pode ser feito, até conversei
356 agora mesmo com a Monalisa, do que a gente pode fazer para melhorar essa questão dos resíduos de
357 saneamento na zona rural, porque a gente não tem parâmetros do quanto é produzido de lixo, o que é
358 feito com esse lixo, para onde é encaminhado, a gente percebe que tem muitos produtores e moradores
359 da zona rural que têm conhecimento, têm consciência mas não são todos, inclusive tem pessoas da zona
360 urbana que vão lá dispor lixo na zona rural, o que é revoltante. Essa é a cobertura de drenagem urbana,
361 ou seja, onde tem galerias. Vocês podem ver que a maioria aqui tem menos de 50% de cobertura de
362 drenagem urbana na nossa UGRHI. Não tem nenhum aqui que tenha mais de 90%, é por isso que todo
363 ano no nosso Comitê, uma das prioridades é investimento em galerias, porque nessa questão de
364 drenagem urbana nós ainda estamos numa situação crítica. A gente espera ainda ver esse mapa numa
365 situação bem melhor, porque todos os anos tem investimento para isso. Graças a Deus a gente não tem
366 uma cobertura de drenagem muito boa, mas risco de inundação a gente também não tem muito, então
367 essas áreas em cinza são as que a gente não tem informação, e as áreas em “verde”, os municípios, são as
368 regiões em que o risco é menor que 5%, isso acontece porque a maioria das nossas cidades são pequenas,
369 a gente ainda tem muita vegetação, ou seja, a gente ainda tem terra para receber essa água, para ela
370 infiltrar, mas a gente sabe que o crescimento populacional está aí, então até quando esse mapa vai estar
371 nessa situação, até quando nosso risco de inundação vai estar pequeno, porque o que a gente observa é



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

372 que cada vez que em uma cidade tem um loteamento novo em um determinado lugar, você pode ver que
373 o ponto mais à jusante daquilo ali começa a inundar, mesmo nas cidades pequenas. Qualidade das águas
374 superficiais: infelizmente esse Relatório de Situação é baseado nos dados de 2020, que foi o ano em que
375 começou a pandemia. Nós temos seis pontos de monitoramento, que é o índice de qualidade da água
376 (IQA) da nossa UGRHI. Era necessário muito mais do que isso. Desses seis pontos, apenas de um ponto
377 nós tivemos os dados. Foi por causa da pandemia mesmo, onde foi naquele ano em que faltou
378 funcionário, muita gente ficou doente, muita gente não podia sair para trabalhar, então nós estamos com
379 uma defasagem de análise de dados, justamente nesse período por causa da pandemia. Águas
380 subterrâneas a mesma coisa, não tivemos dados. Gestão: atuação do Colegiado no ano de 2020, nós
381 tivemos duas reuniões on-line, foram as primeiras reuniões, nós entramos numa fase de adaptação em
382 que muitas pessoas, muitos membros que tinham mais idade, tiveram muita dificuldade, mas mesmo
383 assim nós tivemos duas plenárias, e teve uma média de participação de 41% onde conseguimos aprovar
384 14 deliberações. Tivemos sete reuniões da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação (CT-PLA), três
385 reuniões da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), uma reunião da Câmara Técnica de
386 Saneamento (CT-SAN), uma reunião da Câmara Técnica de Gerenciamento pelo Uso e Conservação dos
387 Recursos Hídricos no Meio Rural (CT-Rural) e nenhuma reunião do Grupo Técnico de Estudos da
388 Cobrança da Água porque não foi necessário. Sobre os empreendimentos de 2020, nós tivemos um total
389 de R\$ 641.113,00 distribuídos em 2020 no PDC 1.2 e no PDC 5.1 também foi um valor menor. Então
390 saliento para vocês que essa é apenas uma apresentação resumida para vocês terem uma noção do que é
391 o Relatório de Situação, da sua importância e para vocês saberem que ele está disponível no site do
392 Comitê, e que essa Deliberação aprova esse Relatório e eu passo a palavra para o Engenheiro Luís
393 Henrique, para colocar em discussão e votação. Obrigada pela atenção.” Luís Henrique Gomes,
394 Secretário Executivo do CBH-SJD com a palavra: “Eu gostaria de agradecer à Eliana por essa
395 apresentação bem sucinta, em termos, porque o Plano é muito extenso, vamos colocar em discussão essa
396 **Deliberação CBH-SJD nº 249/2021**, só para refrescar a mente do pessoal que a recebeu já, ela delibera
397 o seguinte: “Artigo 1º : Fica aprovado o Relatório de Situação dos Recursos Hídricos com base em
398 indicadores Ano Base 2020 na Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados – UGRHI-18. Artigo
399 2º: Fica aprovada a atualização do PA/PI 2020/2023 do CBH-SJD que está inserido do Relatório de
400 Situação.” São esses dois artigos da Deliberação. Início colocando em discussão, se alguém quiser usar a
401 palavra, está à disposição. Nenhuma manifestação, coloco a Deliberação para aprovação, os que forem
402 favoráveis permaneçam como estão, os contrários se manifestem, se for o caso, não havendo
403 contrariedade, a **Deliberação CBH-SJD nº 249/2021 de 14/12/2021 está aprovada**. O próximo item da
404 nossa reunião, item 4, sub item ‘b’, **4.2 Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 250/2021 de**
405 **14/12/2021**, que “**Fixa prazos e procedimentos para apresentação e análise de solicitações visando**
406 **obtenção de recursos junto ao FEHIDRO/2022**”; ” Convido a Engenheira Lucíola para fazer a
407 apresentação da Deliberação.” Lucíola Guimarães Ribeiro, Secretária Executiva Adjunta: “Boa tarde,
408 sou Lucíola, participo aí do Comitê do São José dos Dourados, atualmente estou na Secretaria Executiva
409 como Secretária Adjunta, provavelmente essa será a minha última reunião com o pessoal, em agosto eu
410 saio de Licença Maternidade, e queria então agradecer a presença de todos e eu vou falar de forma bem
411 sucinta, porque a pauta está um pouco extensa e esses assuntos, a maioria das deliberações foram “Ad
412 Referendum” então a gente acabou discutindo muito dentro das câmaras técnicas e da Diretoria. Essa
413 Deliberação aqui é uma deliberação inicial, depois a gente acabou fazendo uma outra, porque houve um
414 aumento do prazo aí e a Coordenadoria lançou uma Deliberação que estendia esses prazos e agente
415 acabou estendendo também. A gente ficou até o protocolo (09/02) pelo SIGAM, agora a gente só usa a
416 plataforma do SIGAM, que é tudo on-line, não temos mais o protocolo impresso, até o dia 11/02 a
417 verificação da documentação administrativa que é feita pela Secretária Executiva, nesse dia solicitamos
418 as complementações necessárias, 24/02 a análise e pontuação da Câmara Técnica de Planejamento e
419 Avaliação (CT-PLA), 25/02 a solicitação das complementações técnicas necessárias, 21/03 protocolo no
420 SIGAM das complementações administrativas, 28/03 análise e pontuação também pela Câmara Técnica,
421 29/03 a divulgação e foi dado um prazo até o dia 05/04 para complementação, 11/04 novamente análise
422 pela Câmara Técnica dos recursos, até dia 13/04 Reunião da Diretora, dia 20/04 a análise proposta e dia



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

423 29/04 Reunião Ordinária. Na verdade, vocês vão ver que mais para a frente a gente acabou alterando essa
424 proposta de prazos, porque a nossa reunião foi adiantada, esse 29/04 na verdade veio aqui para até o dia
425 30/05 que é hoje que está acontecendo essa reunião (?). seria isso, obrigada.” Luís Henrique Gomes com
426 a palavra: “Agradeço à Lucíola pela apresentação sobre a **Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº**
427 **250/2021 de 14/12/2021**. Conforme o protocolo, eu coloco em discussão, não havendo quem se
428 manifeste, coloco em aprovação, não havendo manifestação contrária, a Deliberação está **aprovada**.
429 Próximo item da pauta, item 4, sub item “c”, **4.3 Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº**
430 **251/2021 de 14/12/2021, que “Aprova Diretrizes e Critérios para obtenção de recursos financeiros**
431 **do FEHIDRO – Compensação Financeira e cobrança pelo uso dos recursos hídricos, destinados à**
432 **UGRHI-18, referente ao ano de 2022”**; retorno a palavra à Lucíola para a apresentação desta
433 Deliberação.” Lucíola Guimarães Ribeiro, Secretária Executiva Adjunta: “Essa Deliberação é aquela de
434 praxe, que a Câmara Técnica sempre trabalha nela antes de abrir um prazo para protocolo de projetos,
435 então a gente realizou trabalhos conjuntos, Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, Educação
436 Ambiental, de Saneamento, Uso e Conservação do Solo, em 18/11/2021, depois passou para uma
437 Reunião de Diretoria em 14/12/2021, e ela só fala da forma de apresentar o projeto, como se fazem as
438 análises, diretrizes gerais, período de protocolo, local, data de entrega, aqui também aquela questão que
439 os protocolos são todos feitos no SIGAM, valores, percentuais, distribuição, a gente fala aqui também
440 sobre a questão da contrapartida, como funciona para a administração direta, percentual que se tem que
441 dar no valor mínimo por municípios, aqui 50.000 habitantes mínimo 2%, de 50.000 a 200.000 habitantes
442 5%, que é o que temos aqui na nossa UGRHI; aqui fala também sobre análise, como é feita pela Câmara
443 Técnica toda essa avaliação, dos critérios de desempate o que se utiliza, aqui no item 1: proposta para
444 apresentar, quem apresentou o maior percentual de contrapartida, se empatar com outro projeto ele sai na
445 frente, ou proposta com o menor número de complementações, e se persistir a gente acaba chegando a
446 um consenso dentro da Câmara Técnica para discutir o próximo critério, e aqui a gente fala sobre os
447 anexos: o Anexo I é um check-list de documentos a serem apresentados, tanto para municípios e
448 entidades municipais, o que precisa em cada documento administrativo e documento técnico, são
449 divididos sempre assim, aqui no Anexo II órgãos e entidades estaduais, aqui no Anexo III entidades da
450 Sociedade Civil sem fins lucrativos, cada anexo é para um tipo de entidade. O Anexo IV é para usuários
451 de recursos hídricos com finalidades lucrativas. Aqui (Anexo V) geralmente é o que a gente segue, que é
452 a questão de prioridades, são ações do Programa de Investimento, PA/PI 2022, que geralmente é feito
453 para 4 anos, ele foi atualizado no último Relatório de Situação que a Eliana acabou de apresentar, foi
454 feito para 4 anos e a gente sempre vai atualizando todo ano, se for necessário, dentro do Relatório de
455 Situação, de acordo com as demandas, porque a gente escolhe aqui as demandas mas nem sempre são
456 todas contempladas. Aqui tem demanda para disponibilidade, sistema de drenagem, prevenção de
457 processos erosivos, a gente sempre coloca a meta do quadriênio, ação, área de abrangência, nome da área
458 de abrangência, prioridades, isso tudo é retirado do nosso..., tanto do Relatório de Situação que aponta os
459 problemas que os municípios e entidades têm, e que vêm também do Plano de Bacia, PDC e o valor de
460 onde é retirado da fonte de recursos, que é estudo de cobrança, sistema de esgotamento, sistema de
461 resíduos, controle de perdas e capacitação técnica. Aqui é a planilha (Anexo VI), que a gente faz análise
462 dentro da Câmara Técnica para se ter uma noção de como é feita a pontuação, aqui a declaração (Anexo
463 VII), aqui a estrutura mínima do pleito (Anexo VIII), aqui a definição de ganho ambiental, quem
464 apresenta ganha uma pontuação (Anexo IX), a anuência quando necessário (Anexo XI), no Anexo XII a
465 declaração de passivos ambientais e seria isso, essa seria a nossa Deliberação que a gente acaba
466 utilizando para análise de projetos do ano de 2022. “Fico à disposição se alguém tiver alguma dúvida.”
467 Luís Henrique Gomes novamente com a palavra: “Não havendo manifestação, antes de colocar em
468 aprovação essa Deliberação, eu saliento que essa é uma deliberação importantíssima para o nosso
469 Comitê, para o pessoal que pleiteia esses recursos, boa parte do tempo os recursos não são aproveitados
470 em função de não se seguirem essas regras, não apresentarem bons projetos e projetos enquadrados nessa
471 Deliberação. Então, às vezes não é por falta de recursos e sim por um desconhecimento, uma perda de
472 prazo e tudo o mais, então existe o recurso para isso e existe também informação passada pelo Comitê,
473 então é apenas o pessoal que trabalha com isso se interessar pelo assunto, ler sobre essa questão, entrar



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

474 em contato com o Comitê para tirar dúvidas, e com certeza esses recursos serão bem melhor
475 empregados. Coloco em aprovação a **Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 251/2021 de**
476 **14/12/2021**, os favoráveis permaneçam como estão, quem quiser se manifestar contra fique à vontade,
477 não havendo manifestação contrária, a Deliberação está **aprovada**. Próximo item de pauta, item 4, sub
478 item “d”, **4.4 Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 252/2021 de 14/12/2021, que “Dispõe**
479 **sobre a análise e manifestação técnica referente aos Estudos de Impacto Ambiental – EIA e**
480 **respectivos Relatórios de Impacto Ambiental – RIMA, para a implantação do Contorno**
481 **Ferroviário de São José do Rio Preto – SP”;** retorno a palavra para a Lucíola para discorrer sobre essa
482 Deliberação.” Lucíola Guimarães Ribeiro: “Foi enviado um ofício pela CETESB para análise e
483 manifestação do Comitê a respeito desse Estudo de Impacto Ambiental e desse Relatório, referente à
484 implantação do Contorno Ferroviário em São José do Rio Preto, só que ele pega o Município de
485 Mirassol, que tem uma área dentro do CBH-SJD. Eles pediram manifestação da UGRHI-15, Turvo
486 Grande, da UGRHI-18 São José dos Dourados e da UGRHI-19 Baixo Tietê. Essa malha passa em todos
487 esses comitês. Foi feita uma apresentação em formato on-line no dia 04/11/2021, foi uma reunião
488 conjunta SJD/Turvo Grande, a empresa apresentou todo esse Relatório, ficou disponível para as câmaras
489 técnicas e membros do Comitê para fazer essa análise, e depois aconteceu também uma reunião conjunta
490 das câmaras técnicas do Comitê, e uma Reunião de Diretoria dia 14/12/2021 e, analisados todos esses
491 Relatórios, depois a apresentação, a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, de acordo com as
492 análises apresentadas se manifestou favoravelmente à implantação do Contorno Ferroviário em São José
493 do Rio Preto, assim como a Diretoria e nessa reunião que aconteceu com os membros também e na
494 verdade é só para deixar de forma oficial que foi passado esse assunto no Comitê. “Se vocês tiverem
495 alguma dúvida, fico à disposição.” Luís Henrique Gomes: “Não havendo manifestação, segundo o
496 protocolo, coloco em aprovação a **Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 252/2021 de**
497 **14/12/2021**, não havendo manifestação em contrário, a Deliberação fica **aprovada**, só lembrando
498 também que essa implantação do Contorno Ferroviário de São José do Rio Preto passou pelo DAEE,
499 com as respectivas outorgas das travessias sobre os cursos d’água que ela atinge no nosso município, e as
500 outorgas das travessias já foram aprovadas. As Portarias já estão em vigência. Próximo item da lista,
501 item 4, sub item “e”, **4.5 Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 253/2022 de 04/02/2022, que**
502 **“Revoga a Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 250/2021 de 14/12/2021 e fixa prazos e**
503 **procedimentos para apresentação e análise de solicitações visando obtenção de recursos junto ao**
504 **FEHIDRO/2022”;** Passo então a palavra à Lucíola para esclarecimentos sobre essa Deliberação.”
505 Lucíola: “Na verdade aquela primeira Deliberação (250/2021) que eu apresentei sobre os prazos e as
506 datas, ela acabou sendo revogada por causa de dilação de prazo, então passou a valer essa Deliberação,
507 que a gente conseguiu chegar aqui até o mês de maio para fazer a análise das propostas, então aumentou
508 aí questão de um mês. Então foi até 15/02 prazo para protocolo, até 16/02 verificação da Secretaria
509 Executiva dos documentos administrativos e no próprio dia 16 encaminhou-se o pedido de
510 complementações, teve até o dia 23/02 para encaminhar as complementações administrativas para
511 análise, até o dia 04/03 reunião da Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação para análise e
512 pontuação desses projetos, fazer a verificação da análise técnica, até 07/03 a Secretaria Executiva enviou
513 o pedido das complementações necessárias, até o dia 04/04, então aqui deu praticamente um mês para
514 envio das complementações solicitadas pela Câmara Técnica, até dia 13/04 novamente a análise e
515 avaliação pela Câmara Técnica, 14/04 a divulgação no site do Comitê e do SIGRH e até dia 29/04 prazo
516 para quem quisesse entrar com recurso. Até 06/05 novamente análise, se houvesse recursos, dia 13/05
517 Reunião de Diretoria, 16/05 análise novamente das propostas que foram inseridas no site e até 31/05
518 reunião ordinária que na verdade está acontecendo hoje dia 25/05. “Seria isso.” Luís Henrique Gomes:
519 “Agradeço à Lucíola sobre essa questão dessa Deliberação “Ad Referendum” que revoga a anterior em
520 razão da extensão de prazo para a apresentação dos projetos ao FEHIDRO. Gostaria de comunicar que
521 pelo chat a CETESB não conseguiu se manifestar, então ela pediu abstenção com relação à Deliberação
522 CBH-SJD nº 252/2021, que dispõe sobre a implantação do Contorno Ferroviário de São José do Rio
523 Preto, está registrada a abstenção da CETESB. Próximo item de pauta, no mesmo espírito da Deliberação
524 anterior, trago a **4.6 Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 254/2022 de 04/02/2022, que**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

525 “Altera o Artigo 3º da Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 251/2021 de 14/12/2021, que
526 “Aprova diretrizes e critérios para obtenção de recursos financeiros do FEHIDRO – Compensação
527 Financeira pelo uso dos recursos hídricos, destinados à UGRHI-18, referente ao ano de 2022”;
528 Retorno a palavra à Lucíola para os esclarecimentos.” Lucíola: “Aqui, por conta daquela deliberação de
529 prazos, constava na Deliberação de critérios 251/2021, um item que seguia aquela Deliberação, então na
530 verdade a gente só alterou esse prazo aqui: “Ficam estabelecidas as datas e horários para os proponentes
531 tomadores efetuarem o protocolo de solicitação de financiamento para o ano de exercício 2022, da
532 seguinte forma: ‘Até às 23h59min do dia 15/02/2022 no SIGAM <http://www.sigam.ambiente.sp.gov.br/>.’”
533 Lá falava do dia 09/02, então só por conta dessa alteração de data, a gente fez essa Deliberação para ficar
534 de forma correta para quem pegar e ver que a apresentação está de acordo com ela, seria somente isso.
535 “Passo a palavra para o Luís.” Luís Henrique Gomes: “Obrigado Lucíola, próximo item sub item “g”, **4.7**
536 **Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 255/2022 de 17/03/2022, que “Aprova o Relatório**
537 **Anual de Atividades de 2021 e o Plano de Trabalho de 2022 do CBH-SJD”**; Retorno a palavra à
538 Lucíola para as explicações.” Lucíola: “Essa Deliberação é um item que tem que atender ao Programa
539 Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas – PROCOMITÊS, que os comitês
540 paulistas aderiram ao contrato com a ANA no ano de 2019, e para isso a gente precisa aprovar esse
541 Relatório Anual de Atividades e o Plano de Trabalho. Na verdade a gente faz em cima das atividades que
542 a gente já desenvolvia, só deixou isso claro no papel, que seria aqui, o Relatório Anual de Atividades:
543 participação em eventos no 4º trimestre, capacitação de projetos FEHIDRO que se faz geralmente no 1º
544 trimestre, capacitação realizada em parceria com a ANA, o CAPACITASGRH, que sempre tem no 2º,
545 no 4º, geralmente tem no ano inteiro, 1º ao 4º trimestres, ações de educação ambiental, que nós
546 começamos em dezembro do ano passado a desenvolver o nosso Plano, então tivemos bastantes reuniões
547 voltadas para essa questão, atualização de conteúdo do website e redes sociais do Comitê, a gente faz
548 isso durante todo o ano, consolidação e manutenção da base de dados, também a gente deixa atualizada
549 as informações, tanto no site do Comitê, Pro Comitês, redes sociais, SIGRH, o ano inteiro, elaboração do
550 Relatório de Situação, geralmente se entrega no segundo trimestre, mas por conta da pandemia houve
551 atraso das informações então a gente tem feito ele no quarto trimestre reuniões plenárias, de grupos
552 técnicos a gente também faz no ano inteiro, revisão de deliberação e de indicadores a gente trabalha o
553 ano inteiro. E aqui o Plano de Trabalho para 2022: continua praticamente a mesma coisa. Participação
554 em eventos, capacitação de projetos FEHIDRO, capacitação no âmbito de membros do Comitê junto à
555 ANA, SIGRH e outros, ações de educação ambiental, atualização de conteúdo do website, consolidação
556 e manutenção de base de dados, elaboração do Relatório de Situação, reuniões plenárias e de câmaras
557 técnicas, revisão de deliberação continua o mesmo item, o Plano de trabalho a gente seguiu igual o do
558 ano passado, e o Relatório de Atividades a gente coloca aqui na frente como foi feita essa ação. “Passo a
559 palavra para o Luís.” Luís Henrique Gomes: “Em discussão, em aprovação, sem manifestação contrária,
560 **aprovada**. Caminhando para as últimas três deliberações da nossa pauta de hoje, passo para o item 4,
561 sub item “h”, **4.8 Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 256/2022 de 28/04/2022, que “Aprova**
562 **o Plano de Aplicação de Recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na Bacia**
563 **Hidrográfica do Rio São José dos Dourados para o Exercício de 2022, Anexos I, II e III, referente**
564 **aos valores arrecadados no Exercício 2021”**; Novamente passo a palavra para a Lucíola para as suas
565 explicações.” Lucíola: “Uma correção, Luís, a Maria Cecília de Andrade, Engenheira do DAEE é que
566 vai fazer a apresentação, que ela é do Setor de Cobrança e que ajuda a gente a elaborar esse Plano de
567 Aplicação.” Luís: “Pois não, então convido a Maria Cecília, que irá explanar sobre o Plano de Aplicação
568 da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos da Bacia do São dos Dourados.” Maria Cecília de Andrade,
569 Engenheira do DAEE, com a palavra: “Boa tarde a todos, vocês me ouvem?” Lucíola: “Só um
570 momentinho que tem umas correções, eu vou colocar no formato aberto para a gente corrigir. Todos
571 estão conseguindo ver?” Maria Cecília: “Consigno, Lu. Boa tarde a todos, eu sou Maria Cecília,
572 Engenheira do Departamento de Águas e Energia Elétrica e trabalho aqui no Setor de Cobrança. Eu vou
573 falar um pouquinho sobre a **Deliberação “Ad Referendum” CBH-SJD nº 256/2022 de 28/04/2022,**
574 **que “Aprova o Plano de Aplicação de Recursos da Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos na**
575 **Bacia Hidrográfica do Rio São José dos Dourados para o Exercício de 2022, Anexos I, II e III,**



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

576 referente aos valores arrecadados no Exercício 2021” Essa Deliberação e o Plano de Aplicação da
577 Cobrança é uma exigência da Coordenadoria de Recursos Hídricos, nós seguimos um modelo desse
578 Plano que é disponibilizado no próprio site do SIGRH e é uma exigência porquê, o que a gente faz nele?
579 A gente trabalha sempre com uma previsão anual. A previsão que a gente tem para o ano de 2022 que a
580 Lei Orçamentária e vamos também fazendo os ajustes do que a gente conseguiu receber em 2021, o que
581 a gente teve de despesa bancária, o que entrou de rendimentos com os recursos, e também com os
582 projetos que a gente já aplicou para poder chegar no valor dos recursos da cobrança que nós vamos poder
583 disponibilizar para investimento do SJD no ano de 2022. A Lu está fazendo algumas correções, essa
584 Deliberação foi feita “Ad Referendum” porque nós temos um prazo para aprovação dela que é até o final
585 de abril de cada ano, isso está no Artigo 1º da Deliberação COFEHIDRO nº 213. Como a gente não tinha
586 como fazer uma plenária anterior a essa em abril, só para o Plano de Aplicação, e a gente estava também,
587 como passou, não é mais só o Banco do Brasil que está trabalhando com a questão bancária, e sim
588 também o Desenvolve SP, nós tivemos que esperar todos os extratos de contas para montar esse Plano.
589 Essas planilhas são fixas, a gente só insere os dados, e eu vou tentar descrever o mais rápido possível
590 para vocês. As correções que a Lucíola fez foram referentes a ano que acabou passando, está no quarto
591 ‘considerando’, a questão do exercício que é 2022 e o valor. Lu, o exercício mesmo, esse 2022 é o de
592 baixo, no ‘considerando’ de cima você pode deixar, é 2021 mesmo, esse mantém, aqui 2022 R\$
593 750.000,00, depois 2022 no sexto ‘considerando’, no Artigo 1º tem só uma correçãozinha, dentro dos
594 parênteses, aqui no Plano de Aplicação também, 2022, essa é a correção do texto. As planilhas estão com
595 as informações ok, o Anexo I então, o que a gente começa, sempre a gente faz o Plano olhando para esse
596 ano, a nossa previsão de arrecadação é de R\$ 750.000,00 que é o item 1. O item 2, Ajuste da Receita
597 (Ano Anterior), é um balanço que a gente faz da previsão que a gente fez no Plano de Aplicação do ano
598 passado do quanto iria receber, o quanto recebeu. O item 3, Despesas de Custeio, a gente segue o Anexo
599 II, o limite de despesa de custeio é de até 10% do valor previsto de arrecadação, nós vamos trabalhar
600 com despesas de custeio de até R\$ 75.000,00, a previsão das despesas são custos operacionais da
601 Secretaria Executiva, baseados no histórico que a gente já tem de anos, de gastos e então nós fizemos a
602 adequação para cá para esses itens. Item 4, Ajustes do Exercício Anterior e Previsões para o Exercício
603 Atual: ela é uma planilha que se preenche praticamente sozinha, nós trabalhamos juntamente com o
604 Plano que a gente fez no ano passado, aprovamos também aí no Comitê, com a previsão de rendimentos,
605 as taxas que a gente disponibiliza já para a administração de Agente Financeiro, a taxa também de
606 administração do Agente Financeiro, de liberação dos Agentes Técnicos, comissão de Agente Técnico
607 também para análise de cada projeto que é pleiteado, que é liberado pelo Comitê, os Agentes Técnicos
608 também recebem uma taxa para fazer essa análise. O item 5, Apuração Parcial da Disponibilidade para
609 Investimento: ele vem trazendo o que foi gasto e o que a gente tinha previsto e o que foi gasto em 2021 e
610 o item 6 já para a nossa realidade das despesas que a gente vai ter para investimento desse ano mesmo.
611 Então, a gente vê aqui que no item 6.7.1 o valor disponibilizado no Plano de Aplicação da Cobrança no
612 ano anterior, era R\$ 600.680,70. O item 6.7.2 traz o Anexo III dessa Deliberação que são os dois projetos
613 que o Comitê aprovou para o uso de recursos da cobrança, R\$ 340.000,00, e aí eles fazem essa
614 compensação e a gente chega num valor estimativo, a Lu está mostrando o Anexo III já, só os dois
615 projetos da cobrança, e aí voltando então para o nosso Plano, a apuração final de disponibilidade para
616 investimento desse ano é R\$ 628.361,96. Essa é a previsão que a gente tem para investir em obras
617 mesmo, para que o Comitê possa deliberar para o ano de 2022 com os recursos oriundos da cobrança.
618 “Eu me coloco à disposição, se alguém tiver alguma dúvida.” Luís Henrique Gomes retoma a palavra:
619 “Obrigado Cecília pela apresentação dessas planilhas do recurso da cobrança, coloco em discussão o
620 assunto, não havendo manifestação coloco para aprovação, quem for favorável permaneça como está, os
621 contrários se manifestem, não havendo manifestação, está **aprovada a Deliberação “Ad Referendum”**
622 **CBH-SJD nº 256/2022 de 28/04/2022.** Próximo item da pauta, penúltimo item da nossa reunião, **4.9**
623 **Deliberação CBH-SJD nº 257/2022 de 25/05/2022, “Indica prioridades de investimento**
624 **FEHIDRO/2022”;** Peço à Lucíola para dar os esclarecimentos sobre o assunto.” Lucíola: “Depois de
625 toda aquela análise realizada pela Câmara Técnica seguindo a deliberação de prazos, de critérios, a gente
626 então faz a indicação de prioridades de investimentos, considerando as deliberações, os prazos da



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

627 Coordenadoria, considerando o recurso disponível, ficou da seguinte forma: ‘Prioriza para recebimento
628 dos recursos financeiros do orçamento/2022 referentes à Compensação Financeira relacionada abaixo:
629 tomador FUNDAG, empreendimento “Capacitação dos produtores rurais quanto à importância dos
630 procedimentos de outorga e licenciamento ambiental na UGRHI-18”, valor R\$ 150.000,00, (de acordo
631 com a Deliberação de critérios o valor mínimo é R\$ 150.000,00) e ficaram então inabilitados os
632 empreendimentos relacionados abaixo: Prefeitura de Pontalinda, “galerias de águas pluviais”, não
633 chegaram a concluir dentro do prazo a inserção de documentos técnicos e administrativos; Prefeitura de
634 Suzanópolis, “revisão e atualização dos estudos, projetos de micro e macrodrenagem do município”, R\$
635 195.999,54 valor FEHIDRO, inabilitado por não tender o Artigo 6º da Deliberação “Ad Referendum” nº
636 251/2021, que foram as solicitações das complementações feitas pela CT-PLA enviadas para análise,
637 elas não foram enviadas. Tanto esse projeto quanto o de sistema de implantação de galeria de águas
638 pluviais no valor de R\$ 200.000,00; Prefeitura Municipal de Nova Canaã Paulista, “controle de
639 macrodrenagem em vias urbanas, execução de galerias de águas pluviais no Município de Nova Canaã
640 Paulista”, valor R\$ 181.061,06 FEHIDRO, R\$ 20.167,66 Contrapartida, Valor Global R\$ 201.178,82.
641 Foi inabilitada, não atendeu à Deliberação, algumas solicitações da Câmara Técnica, foi enviado um
642 recurso que foi indeferido pela CT-PLA; Artigo 3º: Em conformidade com o MPO em vigência, os
643 dados e informações gerados em estudos, projetos, financiados com recursos FEHIDRO deverão sempre
644 serem disponibilizados, o produto final dos estudos, relatórios deverão ser protocolados junto à
645 Secretaria Executiva em meio digital e impresso, Parágrafo II: os tomadores deverão, sempre que houver
646 interesse e viabilidade, apresentar os resultados em reuniões técnicas promovidas pelo Comitê. “Passo a
647 palavra para o Luís.” Luís Henrique: “Ponho em discussão essa Deliberação relativa a indicadores de
648 prioridades para investimentos do FEHIDRO/2022, quem quiser se manifestar, fique à vontade, tem a
649 palavra. Não havendo manifestação, coloco em aprovação, os favoráveis permaneçam como estão,
650 **aprovada** essa Deliberação que passa a ter o número 257/2022. Passamos agora para o último item da
651 nossa pauta, item 4, sub item “j”, **4.10 Deliberação CBH-SJD nº 258/2022 de 25/05/2022, “Dispõe
652 sobre a fixação de prazos para apresentação de propostas de projeto de demanda induzida da
653 Operacionalização da Sala de Situação da UGRHI-18, visando a distribuição dos recursos do
654 CFURH – FEHIDRO/2022”**; Retorno a palavra à Lucíola para sua manifestação sobre o assunto.”
655 Lucíola Guimarães Ribeiro, Secretária Executiva Adjunta CBH-SJD, com a palavra: “Como a gente
656 apresentou agora a deliberação que indica prioridades, só foi então aprovado o valor de R\$ 150.000,00,
657 sobrando então fonte de recurso, que o Luís citou o CFURH e após uma discussão, uma análise da
658 Câmara Técnica, chegou-se a um consenso: nós temos para o ano que vem uma demanda que é uma
659 operacionalização de sala de situação e aí, como tem esse prazo para a 2ª chamada, a Câmara Técnica
660 entendeu que seria, para essa 2ª chamada, interessante a gente trazer essa demanda do ano que vem,
661 porque é uma demanda que demora, e que consta no Plano Estadual de Recursos Hídricos, então todos
662 os comitês vão ter de alguma forma essa sala de situação implantada, funcionando com essas
663 informações necessária mínimas que eles têm no roteiro do Anexo II, e para isso conversou-se dentro da
664 Câmara Técnica e criou-se então essa proposta de deliberação com esse edital, falando desse PDC, que é
665 o PDC 2, ‘rede de monitoramento e sistema de informação sobre recursos hídricos’, a meta é estruturar
666 uma sala de situação visando o monitoramento de eventos extremos, sistema de suporte e decisão, e esta
667 é uma ação que está no nosso Plano de Bacia, está no PA/PI, então seria somente na verdade trazer essa
668 ação do ano que vem para esse ano. E a gente sabe que acaba sendo um processo mais moroso,
669 demorado, acaba não saindo no ano, até sair contrato, toda essa questão é demorada. Criou-se esse edital
670 que fala do objeto, que é o tomador operacionalizar essa sala de situação na UGRHI-18, o valor da
671 proposta é o valor máximo de R\$ 851.310,10, local, data/hora para recebimento das propostas, que é
672 tudo pelo SIGAM, até às 23h59min do dia 30/06/2022, as propostas serão analisadas pela CT-PLA até
673 19/08/2022, incluindo prazos para solicitação, análise técnica, administrativa e recurso, a condição de
674 participação, procedimento e julgamento como será feito, prazo de vigência desse contrato 24 meses, as
675 exposições gerais e esse seria o Anexo I e tem disponível também o Anexo II, que foi realizado junto à
676 Coordenadoria e aos órgãos do Estado de São Paulo que mexem com essa questão de disponibilização e
677 instalação de sala de situação, um sumário com as informações do que deve conter nessa sala de



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SÃO JOSÉ DOS DOURADOS

Protegendo a água. Conservando o solo. Preservando o meio ambiente.

678 situação, o mínimo dos produtos que serão disponibilizados, que a gente tem 45 páginas, falando que
679 esse é o Programa de Desenvolvimento de Políticas de Recursos Hídricos, e aqui descreve essa questão
680 de como a gente distribuiu lá até 2023 para todas as UGRHIs terem essa sala de situação e descreve nesse
681 item então como que funcionaria. Seria um anexo também para quem for encaminhar propostas, seguir
682 isso daqui. “Seria isso, Luís.” Luís Henrique Gomes, Secretário Executivo CBH-SJD: “Não havendo
683 manifestação, coloco a nossa última deliberação para aprovação, os que estão de acordo permaneçam
684 como estão, **aprovada a Deliberação CBH-SJD nº 258/2022 de 25/05/2022**. Passo agora para o item de
685 pauta **5 – Outros Assuntos**: Nesse caso eu abro ao plenário e ao pessoal on-line para manifestações que
686 interessarem em fazer. **6 – Encerramento**: Não havendo o interesse em manifestação, passemos ao
687 encerramento dessa reunião, já agradecendo aos presentes aqui na Prefeitura de Santa Fé do Sul, ao
688 pessoal on-line, agradecer aqui a todos que contribuíram para o sucesso dessa reunião, que teve uma
689 pauta extensa, tratamos de diversos assuntos aqui, aprovamos diversos assuntos, e para um retorno de
690 uma reunião nessa forma híbrida, acredito que a nossa reunião de hoje foi muito proffuca, foi um
691 sucesso, agradeço a todos os presentes e conclamo a todos que voltem a participar das reuniões, é muito
692 bom nós termos esse “cara a cara” aqui com vocês da região, com todos que puderem comparecer, os que
693 não puderem, manteremos ainda a questão híbrida mas é muito bom a gente estar aqui com todo mundo,
694 conversar sobre diversos assuntos, fora os que são tratados aqui, e reforçar sim essa nossa fraternidade
695 aqui. Agradeço ao Prefeito Evandro Mura na pessoa do José André, pessoa fantástica que sempre nos
696 recebe bem aqui no Município, e dou como encerrada a **66ª Reunião Ordinária do CBH-SJD**, muito
697 obrigado a todos. Essa Ata foi redigida na íntegra e vai assinada pelo Secretário Executivo, pela
698 Secretária Executiva Adjunta e pelo Presidente do CBH-SJD.

699
700
701
702
703
704

Evandro Farias Mura
Presidente do CBH-SJD

Luís Henrique Gomes
Secretário Executivo
CBH-SJD

Lucíola Guimarães Ribeiro
Secretária Executiva Adjunta
CBH-SJD

705